

adequação ergonômica, estética, harmonia, paisagismo e unidade do espaço; alteração do mobiliário urbano, compreendendo bancos, mesas, lixeiras, bebedouros, aparelhos de ginástica, pilaretes, balizadores, iluminação geral da rua; alteração dos pavimentos das áreas de circulação, descanso e exercícios; paisagismo e troca da vegetação de entorno da praça; nova sinalização cultural, informativa e de segurança, criando padrão e unidade; - Quanto aos itens sugeridos:

1. Iluminação e pavimentação da Árvore e entorno:

Balizadores para a iluminação cênica noturna da árvore e opção para chão do pergolado; estudo para o percurso de pedestres e pontos de descanso. Iluminação e pavimentação do percurso total e áreas de acesso para pedestres que determina e delimita o local das áreas de jardim e de passeio e de exercícios com diferenciação de tipos de pavimento e iluminação para uso noturno do espaço. A praça oferece aparelhos de academia para exercícios, portanto o local recebe movimento ao cair da tarde e início da noite. Deve ser oferecida opção adequada de uso noturno. A definição e diferenciação do pavimento nos vários usos da Praça orientam e preservam a usabilidade do local. Valoriza e qualifica a importância da simbólica Copaíba. Destaca-se que o piso do percurso de caminhada e corrida deve ser compactado e nivelado para permitir corridas e caminhadas, além da acessibilidade e segurança para cadeirantes, idosos e crianças.

2. Área de entorno, piso e muro de delimitação da árvore- Proposta:

pisos uniformes e de boa circulação, compactados em todo o entorno e caminhos que se destinam a passeios e corridas. Determinação de áreas com variações de aspectos. Na elevação da árvore: substituição da terra aparente por grama da espécie amendoim, ou similar, que requer menos manutenção. A grama evita o acúmulo da água na terra, e retém a lama em caso de chuva. A reformulação do muro deve integrar função de uso e de assento ao local, sendo que o item principal deve ser "usufruir da sombra da Copaíba", além da contenção da terra e raízes. A situação de descanso à sombra agradável da Copaíba recupera a questão do Patrimônio. A sugestão de criar um melhor aproveitamento da área, com assento e

encostos, resulta num ambiente mais agradável e convidativo. A cor, a ser utilizada na pintura do encosto ou do muro, deve seguir a cor a ser adotada para a pintura dos equipamentos ao ar livre para que haja um padrão de integração dos itens do projeto. Outra alternativa, pode ser a utilização de materiais naturais neutros, como pedras que deem ao local uma conotação histórica e de despojamento.

3. Aparelhos de ginástica: escolha adequada dos tipos e escala ergonômica nos aparelhos com padrão de design e cores; demarcação específica do local dos aparelhos com diferenciação de pavimento; sequência para os aparelhos de ginástica e instalação em linha, ou estação ou circuito de uso. Instrução e sinalização dos exercícios em local apropriado visível de todos os ângulos de uso dos aparelhos.

4. Pergolado: adequação dos bancos à proposta do local. Bancos em madeira e ferro remetendo aos utilizados nos trens, um vínculo histórico de Bauru.

5. Lixeiras, pilaretes e Bebedouros: alteração no design dos bebedouros e nos modelos de lixeiras.

6. Sinalização e contenção para o acesso e estacionamento de automóveis: Eliminar o 'over design' e propor menor e melhor quantidade de placas de identificação e segurança atendendo a um padrão de design. O Projeto destes itens depende de normas da Prefeitura, mas deve haver uma melhor distribuição em locais específicos e efetivos, e uma escala ergonômica mais apropriada para a melhor visualização e leitura das mesmas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O design "promove soluções que valorizam a acessibilidade e a mobilidade urbanas" (Paiva, 2012). Os espaços exemplificados no estudo buscam valorizar e criar acessibilidade ao uso e proporcionar "ilhas de lazer e cultura" dentro do espaço da urbe entre suas vias de acesso. O Parque do Urso de Coimbra e a Praça da Árvore centenária Copaíba de Bauru se aproximam em significado patrimonial e importância como símbolos. A cidade e a sociedade elegem seus patrimônios e validam o pertencimento que representam no contexto urbano. O parque verde